

#### FUNGOS:

1 - Adiaspiromicose ou Haplomicose: Já foi comunicada a ocorrência de *Enmonsia crescens* em pulmões de coelhos, porém trata-se de uma raridade.

2 - Aspergilose: Causada pelo *Aspergillus fumigatus* que produz nódulos granulomatosos nos pulmões. É uma doença bastante rara.

#### PROTOZOÁRIOS:

Quanto aos protozoários que atacam os coelhos, a toxoplasmose e a coccidiose podem ser consideradas as doenças mais comuns.

1 - Coccidiose ou Eimeiriose: A enfermidade ataca principalmente a parede intestinal e com menor incidência, o fígado e os rins, em cujos epitélios e endotélios os coccídios exercem uma ação destruidora. As infecções graves podem provocar grandes perdas entre os animais afetados, principalmente entre os jovens que são mais sensíveis à forma intestinal.

A seguir citaremos alguns protozoários do gênero *Eimeria* que são responsáveis pela doença no coelho doméstico:

Parasitas do Epitélio Intestinal - *Eimeria coecicola*; *E. necleporis*; *E. robertsoni*; *E. piriformis*; *E. exigua*; *E. flavescens*; *E. media*; *E. irrisidua*; *E. magna*; *E. angosta*; *E. elongata*; *E. towsendi*; *E. europaea*; *E. nagpurensis*; *E. intestinalis*; *E. hungarica*; *E. semisculpta*; *E. perforans*.

Parasita dos Ductos Biliares - *Eimeria stiedai*.

Sintomatologia da Coccidiose Intestinal: Apatia, perda do apetite, mucosas pálidas, enterite aguda, diarreia muco-sanguinolenta, timpanismo. Periodicamente se observam estados convulsivos, rangimento dos dentes, debilidade freqüente, emagrecimento e morte.

Lesões: destruição do epitélio intestinal. Pode-se apresentar catarro na mucosa, que aparece tumefata e enrijecida de modo difuso e com petéquias.

A *Eimeria magna* é a mais prejudicial, pois os seus esporozoítos penetram nas glândulas submucosas produzindo necroses e sangramentos.

Sintomatologia da Coccidiose Hepática: Dificilmente constata-se diarreia. O abdômem se apresenta com aumento de volume e na apalpação nota-se mais duro.

Lesões: As vias biliares afetadas apresentam as células epiteliais hiperplásicas, proliferações papilomatoides, inflamações crônicas, dilatação das vias biliares e lesões do tipo cirrótico, acompanhadas de icterícia. A partir do 8º ao 25º dias de infecção por engrossamento do tipo nodular, inicialmente de tamanho microscópico, formam filas ao longo das vias biliares e logo alcançam o tamanho de uma cabeça de alfinete, depois de um grão de lentilha. No princípio encontram-se cheios de um líquido turvo, que mais tarde se caseifica. O conjunto dá lugar a uma tumefação hepática de intensidade variável. Os focos coccidiostáticos isolados aparecem, às vezes, recobertos pela cápsula hepática, com tumefações amarelo esbranquiçado de

aspecto cisticercóide ou como nódulos tuberculóides na superfície do fígado. O aparecimento de abcessos punctiformes no fígado são considerados tão característicos que o seu aparecimento define o caso como coccidiose para fins de relatório de inspeção.

2 - Toxoplasmose: A enfermidade pode ser aguda, crônica ou assintomática. A ocorrência da toxoplasmose causada pelo *Toxoplasma gondii* é caracterizada por prostração, anorexia, palidez das mucosas, paralisias, perturbações respiratórias, tumefação ganglionar, encefalite e aborto.

Ao exame *post-mortem* as lesões observadas são:

Forma Aguda: Os gânglios linfáticos e o baço estão tumefatos, os pulmões edematosos e hiperemiados podendo apresentar necroses, enquanto o fígado apresenta focos necróticos de aspecto milhar.

Forma Crônica: As lesões, mais hiperplásicas que necróticas, são observadas com mais frequência no sistema do retículo endotelial, particularmente nos gânglios linfáticos e no sistema nervoso central.

No cérebro, fígado e outros órgãos encontram-se granulomas típicos.

Forma Latente: Encontra-se geralmente uma encefalite granulomatosa. Os pseudoquistos (acúmulos de parasitas), também denominados de colônias terminais, encontram-se com mais frequência no sistema nervoso central e no baço.

Controle: Os animais infectados devem ser sacrificados. Evitar que os coelhos entrem em contacto com gatos ou com as fezes dos gatos.

3 - Sarcosporidiose: Também chamada de Sarcocistose, causada pelo *Sarcocystis cuniculi* (*S. leporum*), bastante comum, é um organismo que possui afinidade pelas fibras musculares estriadas onde forma cistos de forma elipsoidal. O coelho infecta-se pela ingestão do oocisto esporulado e do esporocisto eliminados pelas fezes de carnívoros. Frequentemente a doença é assintomática em coelhos mas pode ocorrer dificuldade de mastigação, andar rígido, manqueira e emagrecimento.

Lesões: Os quistos localizam-se nos músculos estriados e cardíacos. Caso os quistos não se rompam, geralmente não haverá lesão. A ruptura de um quisto é seguida de inflamação e presença de linfócitos, células plasmáticas e eosinófilos. A miosite geralmente é focal e dá lugar a pequenas cicatrizes nos músculos voluntários. Pode-se observar uma miocardite significativa.

4 - Hepatozoonose: Doença causada pelo *Hepatozoon cuniculi*. O Coelho apresenta febre, anemia, emaciação e esplenomegalia. No ciclo deste agente participam carrapatos como hospedeiros intermediários.

5 - Encefalitozoonose: Também conhecida como Nosematose, causada pelo *Encephalitozoon cuniculi* (*Nosema cuniculi*), ataca cérebro, rins e outros tecidos em vários mamíferos, inclusive o homem.

Normalmente não há sintomatologia, mas o animal pode morrer repentinamente por paralisia. A oscilação da cabeça, a pele áspera e o crescimento atrofiado podem ser elementos sugestivos da enfermidade.

Lesões: Dificilmente há lesões anatomo-patológicas macroscópicas.  
6 - Pneumocistose: Causado pelo *Pneumocystis carinii* que, provavelmente, é um fungo. O animal não apresenta sintomas mas as lesões localizam-se no pulmão, baço e nódulos linfáticos.

Não têm sido descritos casos de encefalitozoonose, hepatozoonose e pneumocistose no Brasil. Porém o fato deve decorrer principalmente da falta de pesquisa, já que estas três doenças são de distribuição universal.

#### HELMINTOS:

Em relação às doenças causadas por Helmintos (nematelmintos e platielmintos) podem ser relacionados os seguintes agentes:

Nematelmintos (vermes redondos) - *Nematodirus leporis*, *Obeliscoides cuniculi*, *Trichostrongylus calcaratus*, *Dermatoyx veligeria*, *Passalurus ambiguus*, *Trichuris leporis*.

Platielmintos (vermes chatos) - Fasciola hepática, *Cittotaenia etenoides*, *C. pectinata*, *C. variabilis*.

Também podem ser encontradas formas larvares *Cysticercus cellulosae*, *Cysticercus pisiformis*, *Coenurus cerebralis*, *C. serialis* e Cisto hidático.

Quando as helmintoses forem intensas, isto se refletirá no estado nutricional do animal que pode ser condenado por caquexia. Nos demais casos, apenas a observação mais detalhada leva a alguma informação que geralmente não recomenda condenação; a não ser nos casos de cisticercose e ceanurose, além do eventual achado de uma Fasciola hepática, o que não ocorre rotineiramente.

#### DOENÇAS POR BACTÉRIAS

**Abscessos:** São "bolsas cheias de pus". Não devem ser confundidos com tumores, que são neoplasias de outras origens. Geralmente são provocados por bactérias do gênero *Stafilococcus* ou *Streptococcus*. Podem aparecer em qualquer parte do corpo e são, geralmente, originários de ferimentos contaminados. Na inspeção, a conduta depende da extensão do abscesso e, se está fechado ou extravasando. Abscessos localizados, bem circunscritos e fechados dão origem à condenação da área afetada, juntamente com os gânglios correspondentes. Caso contrário, a condenação é total. O mesmo acontece quando o abscesso é externo e localizado em órgãos como o fígado. É que os agentes dos abscessos podem dar origem à toxinfecções alimentares.

**Espiroquetose:** Também conhecida como EVC (Espiroquetose venérea dos coelhos), sífilis dos coelhos, trepanomatose ou cuniculose. Agente: *Treponema cuniculi*. Aparecem pequenas pápulas nas partes desnudas dos órgãos genitais exteriores. As lesões erosivas e ulceradas podem se estender até o tarso. Lesões secundárias, às vezes, são observadas nos lábios, orelhas, nariz e pálpebras. Não há registro de casos humanos.

**Listeriose:** Enfermidade infecciosa de caráter septicêmico ou exclusivamente nervoso, pouco freqüente no Brasil, causada por *Listeria monocytogenes*.